

Federação adverte que postos fecham com fim da concorrência

BRASÍLIA — Se o plenário da Assembleia Nacional Constituinte confirmar a emenda do deputado Fernando Santana (PCB-BA), que nacionaliza a distribuição de derivados de petróleo, “o fim da concorrência irá gerar o fechamento de postos de revenda, determinando o desemprego para aproximadamente 50% do atual contingente, ou seja, sobre 125 mil chefes de família”. Esse alerta foi dirigido a todos os constituintes pelo presidente da Federação Nacional do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo, Gil Siufo.

Conforme argumentou, se a emenda for referendada pelo plenário, “mal maior ela irá praticar contra os 21 mil proprietários de postos de revenda instalados no território nacional”, embora pretendesse atingir as empresas Shell, Esso, Atlantic e Texaco: “O pânico já está instalado nos postos de revenda de todo o país. Patrões e empregados estão unidos pela manutenção do atual sistema de

distribuição, porque este é o caminho do bom senso.”

Gil Siufo explicou aos parlamentares que os proprietários de postos, por esmagadora maioria, constituem Pequenos e médios empresários genuinamente nacionais. E aproveitou para fazer uma advertência aos políticos: “Estamos localizados nas melhores esquinas de todas as cidades brasileiras e nos melhores pontos de nossas estradas. E somos visitados, várias vezes por ano, por quase toda a população brasileira. Temos consciência do nosso potencial político e do valor da nossa influência e do nosso voto.”

O presidente da Federação não concorda com a tese de que o setor será apenas nacionalizado. Ele acredita que este será o primeiro passo diretamente à estatização da distribuição de derivados de petróleo no país, “o que não interessa inclusive nem à própria Petrobrás”.

29 NOV 1987

JORNAL DO BRASIL